TAXA DE INTERNAÇÕES DEVIDO AO EFEITO TÓXICO DO CONTATO COM ANIMAIS VENENOSOS EM MATO GROSSO ENTRE 2014 E 2023: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Arthur Hikaru Nunes Motizuki[1], João Pedro Lopes Iwasaki[1], Gabriela Rodrigues Pacheco Pinto[1], Geanderson Madureira Rocha[1], Júlia Gomes Marcidelli[1], Dara Dolphine[1]

1. Acadêmicos de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: Animais venenosos produzem veneno, mas não possuem um aparelho inoculador, o envenenamento irá ocorrer por contato. Pode ser exemplificado por algumas espécies de aranhas como as taturanas e, espécies de sapos. O presente estudo visa compreender as implicações das internações, por consequência dos efeitos nocivos, para a saúde pública, bem como, identificar possíveis estratégias preventivas eficazes. **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo utilizando dados do sistema de internações hospitalares (SIH) do repositório de dados da Secretaria de Saúde de Mato Grosso (Dwweb SES MT). Foram analisados os dados de internações devido ao efeito tóxico de contato com animais venenosos entre 2014 e 2023. As variáveis selecionadas foram sexo, local de ocorrência e faixa etária. A análise descritiva foi realizada utilizando frequências e porcentagens. **Resultados:** A pesquisa examinou uma amostra de 6990 casos de internação por acidentes envolvendo o contato com animais venenosos no estado de Mato Grosso entre 2014 e 2023. Dentre os resultados obtidos, verificou-se que 5232 (74,85%) casos acometeram indivíduos do sexo masculino, enquanto os outros 1758 (25,15%) casos corresponderam ao sexo feminino. Em relação aos locais em que ocorreram tais acidentes, 5887 (84,22%) aconteceram em cidades que não foram a capital do estado, à medida que 1103 (15,78%) foram na capital Cuiabá. Além disso, quanto aos desfechos dos casos notificados, 6968 (99,68%) permaneceram vivos, ao passo que 22 (0,32%) evoluíram para óbito. Quanto às faixas etárias acometidas nos casos, 689 (9,86%) foram em indivíduos de 00 a 09 anos, 972 (13,90%) ocorreram em indivíduos de 10 a 19 anos, 2074 (29,67%) acometeram indivíduos de 20 a 39 anos, 2280 (32,62%) foram em indivíduos de 40 a 59 anos e 975 (13,95%) ocorreram em indivíduos com 60 anos ou mais. **Conclusão:** Este estudo demonstra um perfil heterogêneo das internações devido ao efeito tóxico de contato com animais venenosos no estado do Mato Grosso, com predominância

entre indivíduos do sexo masculino e nas faixas etárias de 20 a 59 anos. A alta ocorrência de casos, especialmente fora da capital, sinaliza a necessidade de promover estratégias preventivas eficazes e ações educativas para a população, visando a redução dos acidentes e o número de internações.

Palavras-Chave: Efeito tóxico; Internações; Animais venenosos.